

A bandeira tarifária vermelha de patamar 1 deve continuar a elevar o preço das contas de luz até o fim do período seco, em novembro, quando o volume de chuvas deve aumentar e elevar o nível dos reservatórios das hidrelétricas. Quando a bandeira vermelha está em vigor, os consumidores pagam R\$ 3 a mais para cada 100 kWh consumidos. Essa bandeira está em vigor desde abril.

Câmara instala comissão para tratar de sistema e financiamento eleitoral

A Câmara dos Deputados instalou na manhã de ontem (17), a segunda comissão que tratará de reforma política. A proposta que originalmente propunha mudança de tempo e coincidência de mandato, receberá um novo texto estabelecendo um novo sistema eleitoral - voto em lista fechada pré-ordenada - e financiamento público de campanhas.

Os membros da comissão elegeram para presidência Lúcio Vieira Lima (PMDB-BA), que já comanda os trabalhos da comissão de estudos da Reforma Política. Vicente Cândido (PT-SP) acumulará a relatoria da

comissão já em andamento e o colegiado instalado hoje. Os trabalhos da nova comissão se basearão no relatório já em discussão no grupo de estudos. O prazo de dez sessões para apresentação de emendas começa a contar a partir de hoje (18).

Os partidos nanicos, que correm o risco de extinção se a nova legislação for aprovada, se articulam contra a cláusula de desempenho e querem rever o acordo firmado na semana passada entre as grandes legendas. Inicialmente, a PEC estabelecia a restrição do funcionamento parlamentar, do acesso ao Fundo Partidário e do acesso gratuito ao rádio e à televisão aos partidos que não alcançassem pelo menos

3% dos votos válidos nas eleições para a Câmara em 2022, distribuídos em pelo menos 14 Estados, com um mínimo de 2% em cada uma delas.

Pelo acordo dos grandes partidos, a cláusula começaria com 1,5% em 2018, subindo o percentual a cada ano eleitoral até chegar a 3% em 2030. Também foi acatado a redução de exigência dos 14 Estados para nove, acordo para o fim das coligações partidárias em 2020 e a manutenção da federação partidária. O PCdoB, que participou da reunião, sinalizou disposição em seguir o acordo, mas o PSOL, que ficou fora do encontro, disse que trabalharia contra.

Levantamento feito pelos



Os partidos nanicos, que correm o risco de extinção se a nova legislação for aprovada, se articulam contra a cláusula de desempenho.

pequenos partidos mostra que, considerada a votação de 2014, o PCdoB sobreviveria à cláusula de desempenho porque teve nacionalmente 1,96% dos votos válidos e superou os 1,5% previsto pela nova

proposta em 12 Estados. Já o PSOL teve 1,79% dos votos válidos nacionalmente, mas só atingiu o mínimo previsto na sugestão em discussão em 6 Estados.

PTN, PV, PEN, PTdoB, Rede,

PHS, PROS e PCdoB discutiram ações para barrar a cláusula de desempenho proposta. O grupo sinalizou que aceitaria os 1,5%, desde que o percentual fosse nacional e não em nove Estados (AE).

João Santana: Cardozo é 'cínico' ao negar caixa 2

São Paulo - O marqueteiro de campanhas eleitorais do PT João Santana divulgou nota ontem (17), em que afirma que o ex-ministro José Eduardo Cardozo diz de forma "cínica" que não houve caixa 2 nas campanhas de 2010 e 2014. O marqueteiro trabalhou nas campanhas eleitorais de Dilma Rousseff à Presidência nos dois anos.

"O advogado Cardozo insiste também na versão surrada expressa a mim, desde 2015, pela presidente Dilma, de que o 'altíssimo custo' oficial da campanha seria uma prova vigorosa de que não houvera 'pagamentos não contabilizados'. Este argumento não se sustenta para qualquer pessoa que conheça os altos custos e a realidade interna das campanhas", afirma.

"De forma cínica diz que não houve caixa dois nas campanhas de 2010 e 2014. Pra cima de mim, José Eduardo?" Segundo o marqueteiro, "as únicas vezes" que mentiu sobre a presidente Dilma "foi para defendê-la". "E isso já faz algum tempo", pontuou. "Jamais para



Marqueteiro João Santana.

acusá-la. Lamento por tudo que ela, Mônica e eu estamos passando. A vida nos impõe momentos e verdades cruéis."

João Santana negou ainda haver contradição em sua declaração premiada. O ex-ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, apontado pela empresária Mônica Moura, mulher de Santana, como responsável por ter informado à presidente cassada Dilma Rousseff sobre a prisão da empresária e do ex-marqueteiro do PT João Santana, disse que as delações do casal apresentam contradições que desacreditam o depoimento (AE).

Conflito com Coreia do Norte 'é altamente possível'

O presidente da Coreia do Sul, Moon Jae-in, disse ontem (17) que existe uma "alta possibilidade" de um conflito com a Coreia do Norte, país que está levando adiante programas de mísseis e nuclear que diz serem necessários para se contrapor a uma agressão dos Estados Unidos. Os comentários de Jae-in vieram horas depois de a Coreia do Sul, que abriga 28.500 soldados norte-americanos, dizer que deseja abrir um canal de diálogo com o vizinho do norte.

Ele visa uma política dupla, envolvendo sanções e diálogo, para tentar conter os norte-coreanos. A Coreia do Norte não faz segredo do fato de que está desenvolvendo uma míssil de capacidade nuclear que seja capaz de atingir o território continental dos EUA, e vem ignorando os pedidos para que interrompa os seus programas de mísseis e nuclear - até da China, sua única grande aliada. Pyongyang realizou seu

lançamento de míssil balístico mais recente no domingo, desafiando o Conselho de Segurança da ONU, e disse ter se tratado de um teste de sua capacidade para transportar "uma ogiva nuclear pesada e grande", provocando críticas do Conselho. "A realidade é que existe uma alta possibilidade de um conflito militar na Linha de Limite do Norte e na linha de demarcação militar", disse Moon, segundo a Casa Azul, a residência presidencial sul-coreana.

Ele também disse que os recursos nucleares e de mísseis do Norte parecem ter progredido rápido recentemente, mas que o Sul está pronto e capacitado para reagir caso o Norte ataque. O porta-voz do Ministério da Unificação sul-coreano, Lee Duk-haeng, disse a repórteres que a postura mais básica do governo é que as linhas de comunicação entre as Coreias deveriam ser reabertas (Ag.Reuters).

Indústria paulista gerou 8,5 mil postos de trabalho em abril

A indústria paulista gerou em abril 8,5 mil postos de trabalho. Desses, 7,7 mil foram abertos pelo setor de açúcar e álcool. No acumulado do ano, o nível de emprego na indústria paulista continua positivo, com a geração de 21 mil vagas, alta de 0,97%.

Os dados, divulgados ontem (17), são da Pesquisa de Nível de Emprego do Estado de São Paulo, feita pela Fiesp. Abril foi o segundo mês consecutivo de resultado positivo sob a forte influência do setor sucroalcooleiro, aquecido por conta do período de safra agrícola.

"Não há otimismo e recuperação para o emprego na indústria. O resultado ainda se segue embasado pela geração de postos de trabalho no setor de açúcar e álcool, que influenciou o saldo de março e mais fortemente abril", disse o diretor do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Fiesp, Paulo Francini (ABr).

Cresce a venda de imóveis novos pelo terceiro mês seguido

São Paulo - O mercado imobiliário na capital paulista registrou pelo terceiro mês seguido aumento no número de vendas e expansão no lançamento de unidades, de acordo com pesquisa divulgada ontem (17), pelo Secovi-SP. Em março, foram comercializadas 1.233 unidades residenciais novas, um volume 54,5% maior do que o registrado em fevereiro, e 15,2% acima do resultado de março de 2016, quando foram vendidas 1.070 unidades.

Além disso, de acordo com dados da Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp), São Paulo registrou 1.555 lançamentos de imóveis em março, número 768,7% superior ao registrado em fevereiro (179 unidades). Os resultados, entretanto, não significam que o setor tenha se recuperado da crise. No acumulado de 12 meses - de abril de 2016 a março de 2017 -, foram comercializadas 15.967 imóveis, uma redução de 21,2% em relação ao mesmo período de 2016, quando foram vendidas 20.268 unidades.

O estoque de imóveis disponíveis para venda - representados por residências na planta, em

CNI: legislação trabalhista é pequena; é muito restritiva para grandeza do País

São Paulo - O presidente do Conselho de Relações de Trabalho da CNI, Alexandre Furlan, afirmou que a legislação trabalhista atual é pequena, pois tem muita restrição ainda mais se comparado à grandeza do Brasil. Em evento na FecomercioSP, Furlan disse que a proposta em discussão no Congresso avança porque aumenta a flexibilização, atendendo assim as diversidades das categorias e do País por meio da negociação coletiva.

"A negociação é importante, porque é espontânea entre trabalhadores e empresas, equilibrando direitos e deveres. E, se a negociação falha, prevalece a lei", disse o representante da CNI. Segundo ele, cerca de 50% da força de trabalho está fora da CLT. "O que significa que é difícil empregar". Furlan ainda citou números de pesquisa que mostram que 63% dos consultados gostariam de ter



Presidente do Conselho de Relações de Trabalho da CNI, Alexandre Furlan.

maior flexibilização do horário de trabalho e 67% gostaria de trabalhar mais horas por dia em troca de folgas.

Além disso, 80% prefere trabalhar em casa ou em outro local fora o ambiente da empresa.

"Isso mostra a importância da criação do contrato intermitente, parcial, do teletrabalho". Ele ainda criticou o argumento dos contrários à reforma que diz que contrato intermitente é regularizar bico. "Traz uma alternativa, por exemplo, ao garçom, que termina o evento hoje e não tem direito nenhum". Furlan defendeu os empresários e criticou o argumento de hipossuficiência dos trabalhadores.

"A figura do hipossuficiente não existe mais. Hoje, qualquer pessoa coloca 'aviso breve' no Google e a página sugere 'aviso prévio'. O conceito de hipossuficiência não existe mais". E completa: "Temos que exigir que nos valorizem como empresários, como mola propulsora da economia e não que sejamos vilanizados. Só quem gera riqueza nesse País é empregador e trabalhador empregado" (AE).

Ministro é a favor de regime especial para professores

O ministro da Educação, Mendonça Filho, posicionou-se favorável a regime especial de aposentadoria de professores e disse ser contra a terceirização desses profissionais. Ele apresentou ontem (17), na Comissão de Educação da Câmara, o balanço do primeiro ano à frente do ministério. Em março, o Congresso aprovou a contratação terceirizada de trabalhadores sem restrições. Para Mendonça, a terceirização não deve ser aplicada para o cargo de professor.

"Pessoalmente, sou contra, eu acho que professor é uma atividade que exige um nível de vinculação à escola, à universidade, à entidade, que não é o método adequado a contratação de professores via um serviço terceirizado", diz. "Eu sou contra qualquer tipo de terceirização na contratação de professores por qualquer ente da federação e por qualquer organização educacional", disse.

O ministro ressalta, no entanto, que estados e municípios têm a liberdade de decidir sobre a questão. "Pessoalmente, vocalizo essa defesa e lutarei em favor dessa tese



Mendonça Filho: estados e municípios têm liberdade para decidir sobre a questão.

no sentido de que professores sejam contratados em regime que leve em consideração o valor da profissão, que não é uma profissão que possa ser considerada acessória", afirmou.

Questionado sobre a reforma da Previdência, que aguarda aprovação no plenário da Câmara, o ministro disse: "Sou favorável e defendo que o Congresso dê um tratamento especial aos professores do Brasil, tendo em vista a relevância da atividade e importância para a formação dos jovens e crianças no Brasil" (ABr).

BOLSAS

O Ibovespa: -1,67% Pontos: 67.540,25 Máxima de -0,02% : 68.674 pontos Mínima de -2,21% : 67.163 pontos Volume: 8,09 bilhões Variação em 2017: 12,14% Variação no mês: 3,27% Dow Jones: -1,78% Pontos: 20.606,93 Nasdaq: -2,57% Pontos: 6.011,24 Ibovespa

Futuro: -2,01% Pontos: 67.965 Máxima (pontos): 69.015 Mínima (pontos): 67.635 Global 40 Cotação: 930,131 centavos de dólar Variação: estável.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,1335 Venda: R\$ 3,1340 Variação: +1,19% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,19 Venda: R\$ 3,29 Variação: +0,92% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,1070 Venda: R\$ 3,1076 Variação: +0,49% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,0930 Venda: R\$ 3,2600 Variação: +0,84% - Dólar Futuro (junho)

Cotação: R\$ 3,1445 Variação: +1,19% - Euro Compra: US\$ 1,116 (às 17h33) Venda: US\$ 1,1161 (às 17h33) Variação: +0,69% - Euro comercial Compra: R\$ 3,4940 Venda: R\$ 3,4960 Variação: +1,81% - Euro turismo Compra: R\$ 3,3870 Venda: R\$ 3,6330 Variação: +1,48%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 10,57% ao ano. - Capital de giro, 14,74% ao ano. - Hot money, 1,61% ao mês. - CDI, 11,13% ao ano. - Over a 11,15%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.258,70 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +1,80% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 125,000 Variação: +1,79%.

"Minha definição de sociedade livre é aquela em que se pode ser impopular com segurança".

Adlai Stevenson (1900/1965) Político estadunidense